

NOTA EM APOIO À PROFESSORA MALVINA TUTTMAN

A perseguição não cessa

O Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE) vem a público **manifestar apoio e solidariedade à professora Malvina Tuttman**, profissional exemplar, dedicada à educação e à universidade pública, ex-reitora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), ex-presidente do INEP e conselheira do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Inesperadamente, o Ministério de Educação resolveu designar uma nova Comissão de Inquérito para que se investigue a suposta participação da Professora Malvina em fatos apuradas em Processo Administrativo Disciplinar, quando já há decisão colegiada no sentido de "NÃO INDICIAR a servidora Malvina Tuttman ante a inexistência de indícios do cometimento de ilícito de natureza administrativa".

É bom que se registre que a Professora Doutora Malvina foi uma das que se posicionou contra a aprovação da BNCC encaminhada pelo atual governo e é uma forte voz crítica em relação a medidas adotadas pelo mesmo. O Golpe traz consigo ação midiáticas, desproporcionais e arbitrárias e possibilita que agentes públicos usem de prerrogativas legais para promover perseguições seletivas.

Repete-se, no país, uma realidade em que acadêmicos são perseguidos (e/ou conduzidos coercitivamente) sempre em procedimentos de exceção, ostensivos, ofensivos que, primeiro, expõem as pessoas e suas biografias à opinião pública para, somente depois, apurar com equilíbrio e isenção. A medida contra a professora Malvina Tuttman reforça nosso repúdio à forma como pessoas vem sendo tratadas em nosso país por autoridades públicas, policiais e do judiciário, com perseguições e processos seletivos e achincalhamento público prévio. Se chamada a prestar os devidos esclarecimentos, não há dúvidas de que a Professora assim o faria.

O trágico caso do Reitor Cancellier, os absurdos contra dirigentes da UFMG e os pedidos de investigações sobre abuso de autoridade parecem não constranger ações seletivas e desproporcionais que objetivam manchar reputações, atacar professores e professoras, pesquisadores e pesquisadoras, estudantes, servidores e servidoras e promover a destruição da educação pública.

A defesa das instituições públicas e do bom uso dos recursos é um compromisso ético de todos e todas. Em tal direção, manifestamos solidariedade e apoio a Professora Malvina, profissional respeitável, séria e humana que até aqui sempre presou pela transparência e contribuiu com a construção da educação pública em nosso país.

Brasília, 29 de agosto de 2018.